



CARTILHA

# PSICOLOGIA HOSPITALAR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO  
BASTOS

CARTILHA

# PSICOLOGIA HOSPITALAR



SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 2022

## **INFORMAÇÕES EDITORIAIS**

"Cartilha: Psicologia Hospitalar"

Psicologia - Projeto Integrado em Aspectos Psico-Sócio-Culturais  
Centro Universitario da Fundação de Ensino Octávio Bastos  
São João da Boa Vista, São Paulo, Brasil

### **ELABORADO POR:**

Cesar Augusto de Barros Castilho

Davi Vieira Figueiredo

Jean Luka Estevão Félix

Paola Soares Firmino

Novembro de 2022

## **AGRADECIMENTOS**

Em coletivo, agradecemos aos colegas de turma, docentes e instituição pelo apoio prestado para a realização desta cartilha. Da mesma forma, conduzirmos nossos sinceros agradecimentos à psicóloga hospitalar entrevistada que, através de seus relatos, nos proporcionou proximidade com a vivência de trabalho no ambiente hospitalar. Por fim, parabenizamos à comunidade científica e de pesquisadores brasileiros pela realização de estudos que nos auxiliaram no embasamento teórico para a elaboração desta cartilha e pela colaboração conjunta em prol do conhecimento e dos avanços na ciência, sociedade e profissão do psicólogo no Brasil.

# SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b>	pág. 4
<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>	pág. 6
AFINAL... QUEM É O PSICÓLOGO HOSPITALAR?	pág. 7
ALÉM DISSO / DESTA FORMA	pág. 8
<b>DESAFIOS</b>	pág. 9
O PACIENTE HOSPITALIZADO	pág. 10
OS ENTES ENVOLVIDOS	pág. 10
A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	pág. 10
AH NÃO... UMA PANDEMIA!	pág. 11
<b>ORIENTAÇÕES</b>	pág. 12
1. USUFRUA O MELHOR DE SUA GRADUAÇÃO	pág. 13
2. COMPREENDA O SUS E SUA IMPORTÂNCIA	pág. 13
3. QUE TAL UMA PÓS?	pág. 10
4. VOCÊ JÁ CONHECE O CREPOP?	pág. 14
<b>REFERÊNCIAS</b>	pág. 16

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Essa cartilha foi desenvolvida a partir de um projeto integrado presente na grade curricular do módulo "Aspectos Psico-Sócio-Culturais" do curso de Psicologia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), sendo que o mesmo busca servir de norteamento e suporte para os alunos veteranos do curso de Psicologia desta mesma instituição.

Com isso, abordaremos questões referentes à atuação do psicólogo hospitalar, os desafios que permeiam esse campo e, também, sugestões que contribuam para estudantes que futuramente podm atuar dentro desse âmbito.

## AFINAL... O QUE FAZ O PSICÓLOGO HOSPITALAR?

O psicólogo hospitalar é responsável por zelar de três eixos: o paciente adoecido, a família que participa de forma diretamente e indiretamente da internação desse ente e da equipe multiprofissional envolvida.



Sendo um agente facilitador da comunicação, este profissional executa uma escuta atenta e imparcial para com os envolvidos, sobretudo em relação às suas fragilidades.

Além desse suporte, promove a prevenção psicológica da tríade que diz respeito às consequências do enfrentamento da terminalidade, do luto e da morte.

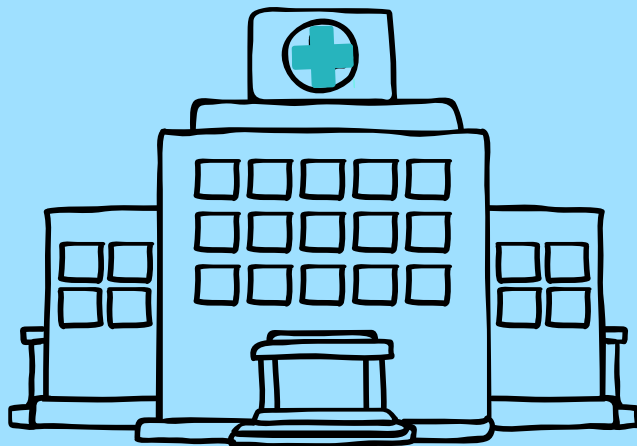


## ALÉM DISSO

O psicólogo hospitalar atua de forma interdisciplinar em diversas instituições de saúde nos níveis secundário e terciário, tais como:

- Hospitais comuns;
- Hospitais psiquiátricos;
- Ambulatórios;
- Enfermarias;
- Centros cirúrgicos;
- Unidades de Terapia Intensiva UTI;
- Clínicas de reabilitação;
- Prontos-socorros;

Entre outros...



Este profissional realiza atendimento psicoterapêutico, de grupos, psicoprolaxia, faz avaliação diagnóstica e interconsultas, avalia e acompanha intercorrências psíquicas (quando o paciente está em tratamento hospitalar na parte clínica ou cirúrgica nas diferentes especialidades), e realiza outras atividades relacionadas.

## DESTA FORMA

O profissional em psicologia do ramo hospitalar promove a recuperação da saúde mental do usuário do serviço de saúde, e faz a intervenção para a melhoria da relação médico-paciente-família.





## DESAFIOS

O trabalho em ambiente hospitalar possui questões desafiadoras as quais o profissional em psicologia terá de enfrentar no exercício de sua função. Sejam pelas imprevisibilidades rotineiras típicas do ambiente hospitalar ou até mesmo os desafios recorrentes de um hospital, o psicólogo tem de ser suficientemente qualificado para lidar com as questões relacionadas ao paciente hospitalizado e entes envolvidos, ao trabalho numa equipe multidisciplinar, nas relações de trabalho com a instituição de saúde em que atua, e até mesmo em adaptar seu trabalho frente à uma pandemia.

## O PACIENTE HOSPITALIZADO

Ansiosos, nervosos, enfrentando o sofrimento, os pacientes hospitalizados são emocionalmente fragilizados pelas dores físicas e podem responder fisicamente às fragilidades emocionais.

Visto isso, são variáveis as problemáticas as quais os usuários do serviço de saúde têm de encarar e cabe ao psicólogo hospitalar prestar suporte às pessoas em estado de vulnerabilidade e promover a prevenção de turbulências emocionais ocasionais.

## OS ENTES ENVOLVIDOS

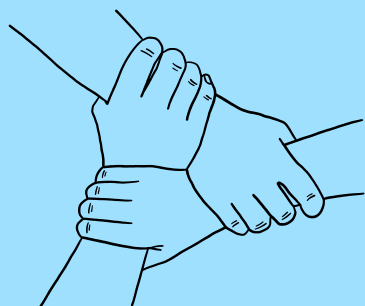
Não obstante desafiador, os pacientes são, geralmente, acompanhados de dores e lutas que atingem também as famílias e/ou entes envolvidos no processo de enfrentamento da doença.

Sendo assim, o psicólogo promove também a compreensão do ente em relação à doença e age como agente mediador e promotor do acolhimento aos envolvidos.



## A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

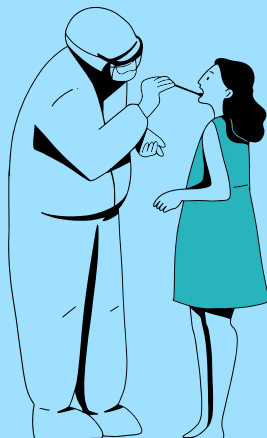
Em um hospital o trabalho é multiprofissional. desta forma, os pacientes são atendidos com profissionais de diferentes áreas como medicina, enfermagem, psicologia, entre outras.



Assim, notam-se questões desafiadoras ao psicólogo hospitalar, como: a adoção de noções multidisciplinares e o desenvolvimento de uma abordagem que se diferencie da tradicional abordagem clínica cabendo ao psicólogo a ação de atuar em coletivo da equipe profissional e promover a criação de vínculos entre paciente e equipe.

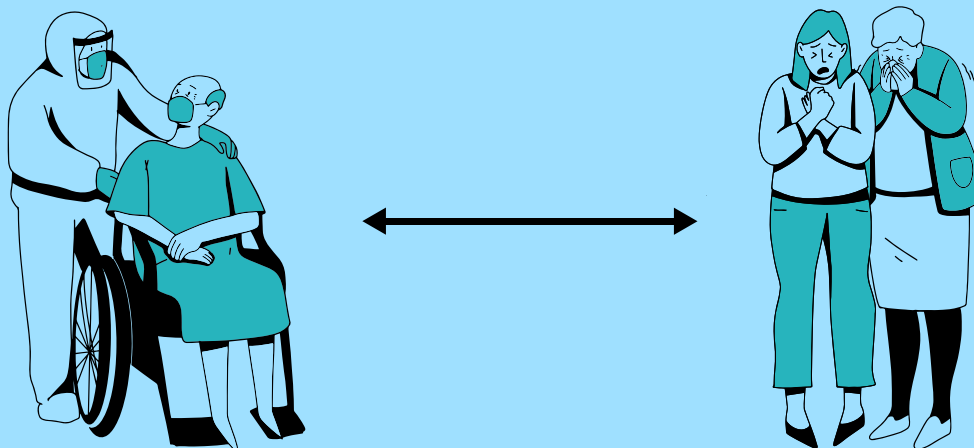
## AH NÃO... UMA PANDEMIA!

Em 2020 os hospitais do Brasil e do mundo tiveram de lidar com uma inimiga em comum: a Covid-19. A doença se alastrou rapidamente entre a população e a adoção de medidas de distanciamento social requereu mudanças na intervenção e na abordagem dos psicólogos em hospitais.



Desta forma, a psicoterapia se adaptou, principalmente, ao meio digital, o que promoveu práticas de distanciamento social efetivas mas também apresentou dificuldades de adaptação de muitos usuários do serviço de saúde à tecnologia.

Assim, a pandemia gerou diversas problemáticas, incluindo as com relação às práticas ritualísticas de luto, que, em casos de covid, não puderam ser realizadas pela família e geraram sofrimento aos entes que desejavam um último contato afetivo com seus falecidos. Em meio a isto, o papel do psicólogo hospitalar se mostrou de fundamental importância para a compreensão da morte como estado natural da vida e da promoção do suporte e acolhimento dessas famílias enlutadas.



## ORIENTAÇÕES

De fato, o psicólogo que deseja se adentrar no ramo hospitalar irá ter de encarar muitos desafios neste ramo tão essencial da área da saúde.

Por isso, foram selecionadas algumas orientações especiais ao estudante de psicologia que possui interesse nessa área. As orientações foram elaboradas com base em um projeto integrado em "Aspectos Psico-Sócio-Culturais" com enfoque em Psicologia Hospitalar e em uma entrevista realizada com uma profissional que há anos atua na área de psicologia hospitalar.

# 1. USUFRUA O MELHOR DE SUA GRADUAÇÃO

Uma graduação em psicologia certamente irá abordar os principais pontos referentes à psicologia hospitalar. Por isso, é recomendado ao estudante que possui interesse na área um aprofundamento nas unidades de estudo relacionadas à atuação em hospitais, a fim de promover o desenvolvimento das noções gerais e específicas do funcionamento de hospitais e atuação neste ramo.

Outra recomendação relacionada é a do envolvimento do estudante em palestras, estágios, campanhas e até mesmo em iniciação científica que se relacionem a psicologia hospitalar. Um bom embasamento teórico é a chave para uma boa execução prática de sua profissão.



# 2. COMPREENDA O SUS E SUA IMPORTÂNCIA

O SUS (Sistema Único de Saúde) pode ser considerado o maior empregador de psicólogos e profissionais de saúde do país (DIMENSTEIN, 2001). Compreender sobre o seu funcionamento e relevância na sociedade é fundamental para o estudante que anseia adentrar não somente na área hospitalar, mas em qualquer instituição voltada a atenção e saúde mental pública ou privada do Brasil.



### 3. QUE TAL UMA PÓS?

Uma especialização relacionada à Psicologia Hospitalar cai muito bem a qualquer estudante que almeja a área. Além de qualificadora, uma pós-graduação abrange os conhecimentos previamente adquiridos na graduação e possibilita maior conhecimento nas especificidades da profissão.

Além disso, por mais que não exista, de fato, uma obrigatoriedade, o psicólogo com uma especialização certificada possui vantagem ampla sob aqueles que não possuem especialização alguma, e, se tratando do mercado de trabalho brasileiro, a competitividade é bastante acirrada e cabe ao estudante a busca pelo seu próprio diferencial acadêmico e capacitação específica para se chegar mais facilmente a tão sonhada área (SAÚDE SOC. SÃO PAULO, 2014)



### 2. VOCE JÁ CONHECE O CREPOP?

O CREPOP ou "Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas" é um acervo que reúne informações, referências teóricas, relatórios de pesquisas pertinentes às mais importantes áreas da psicologia, categorizados em guias específicos para cada área (CRP20, 2012).

O CREPOP voltado à área de psicologia hospitalar mais recente é o "Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) em serviços hospitalares do SUS" de 2019. Esta leitura é mais que recomenda ao estudante de Psicologia que deseja atuar neste campo - Disponível no guia "Referências" ao final desta cartilha.

# REFERÊNCIAS

ACIOLE, Giovanni. BERGAMO, Daniela. Cuidado à família enlutada: uma ação pública necessário. 2019

ANTUNES, Raquel. ARRUDA, Carla. Psicologia: entre a Atuação e a Formação para o Sistema Único de Saúde. 2019

AZEVEDO, Adriano. CREPALDI, Maria Aparecida. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. 2016

CRP20, CREPOP - Centro de referência técnica em psicologia e políticas públicas do sistema conselhos de psicologia. 2012. Disponível em: <https://crp20.org.br/crepop/centro-de-referencia-tecnica-em-psicologia-e-politicas-publicas-do-sistema-conselhos-de-psicologia>

LEITE, João. A atuação do psicólogo no SUS: análise de alguns impasses. 2010

MENDES, Denise. SANTOS, Emilly. MARBACK, Roberta. É preciso falar sobre a morte: Equipe de saúde e luto no Hospital Geral. 2018

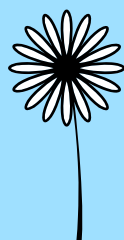
NASCIMENTO, Leonardo. RODRIGUES, Clara. LACERDA, Rebeca. Elaboração de um procedimento assistencial, em psicologia hospitalar, no contexto da pandemia do COVID 19. 2021

RODRIGUES, José. TEIXEIRA, Ana Carolina. LIMA, Ana Carolina. Intervenções em psicologia hospitalar durante a pandemia da COVID-19 no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. 2021

SAÚDE SOC. SÃO PAULO. Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência. 2014

VIEIRA, André. WAISCHUNNG, Cristiane. A atuação do psicólogo hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva: a atenção prestada ao paciente, familiares e equipe, uma revisão da literatura. 2018

**Clique para acessar: CREPOP: Referências Técnicas para atuação de psicólogos nos serviços hospitalares do SUS.**



CARTILHA: PSICOLOGIA HOSPITALAR, 2022